

## 'Beautiful People' em Junho

Dançando com a diferença estreia coreografia de Rui Horta no dia 14, no Centro das artes

20 MAR 2008 / 20:51 H.



'Beautiful People' deverá ser o nome da coreografia que Rui Horta está a criar para o Dançando com a Diferença. O novo trabalho estreia no dia 14 de Junho, no Centro das Artes Casa das Mudas, na Calheta.

Depois de passar pelas mãos de coreógrafos como Henrique Rodovalho e Clara Andermatt, é agora a vez de o grupo de dança inclusiva trabalhar com o conceituado criador português em mais uma produção, feita a pensar já numa digressão.

'Eu aqui estou em busca de um desafio pessoal', disse Rui Horta, ontem, ao DIÁRIO. O artista, a trabalhar com pessoas portadoras de deficiência pela

primeira vez, confessou não saber se está preparado para o desafio. 'Há uma dose muito grande de volatilidade', justificou. Depois de consolidar a sua carreira internacional na dança contemporânea como bailarino e como coreógrafo, Rui Horta sente agora necessidade de não fazer mais do mesmo, mas fazer mais de outras coisas. O grupo madeirense encaixa-se nesta busca pessoal.

'Decidi vir como uma folha em branco', disse, quando questionado sobre o novo trabalho. Rui Horta delineou assim a fuga a ideias preconcebidas e veio beber da energia dos bailarinos em palco.

Os primeiros contactos com o grupo na segunda e na terça já lhe deram algumas luzes do que esperar e como orientar a coreografia. Em princípio, adiantou, será criada em torno da igualdade e dos sonhos. 'Todos somos iguais, todos temos sonhos, mas depois todos nós temos deficiências'. Como exemplo, referiu o da televisão, o vício da Internet, a não comunicação. Além destas deficiências, também as limitações físicas têm ganho maior peso, com o aumento da esperança de vida. 'Toda a gente coxeia, precisa de óculos, alguns falam sozinhas...'. Na prática, acrescentou, 'vamos viver cada vez mais tempo e vamos ter cada vez mais deficiências'.

Ontem o dia foi dedicado à selecção do corpo de dança. Dos 14 elementos do grupo, apenas seis ou oito vão participar no espectáculo. A selecção é um dos imperativos para uma futura tournée, explicou o responsável, para além de que é uma prática comum nas companhias de dança.

#### **Portas abertas para novos palcos**

'Penso que hoje em dia, com o repertório que a companhia tem (...) entra na primeira divisão, não precisa ficar na divisão regional', afirmou sobre as potencialidades do Dançando com a Diferença.

Rui Horta recorda que a questão do corpo, como a arte retrata, sobretudo na segunda metade do século XX, 'tem muito a ver com isto, o corpo fragmentário, o corpo imperfeito, o corpo mutilado muitas vezes, o corpo de transplante, o corpo de próteses'. Na opinião do coreógrafo, é um corpo que abre uma grande possibilidade de trabalhar a esse nível: 'Isto já não é um handicap, já não é uma limitação, pode ser parte até de uma optimização', opinou.

Considerado um dos pioneiros da dança contemporânea em Portugal, Rui Horta explica que hoje a dança 'já não é o olha para mim mas olha para o que eu faço, olha para o que o meu corpo consegue fazer, e o que consegue fazer é transportar uma emoção, uma linguagem, e isso é a grande chance de um grupo destes', continuou.

Com bastante conhecimento do mercado artístico a este nível, foi com segurança que Rui Horta afirmou: 'Na contemporaneidade, existe espaço para uma companhia destas'. Na equação de Rui Horta, entram ainda a inteligência e a estética, as únicas ferramentas para explorar o mercado que se abre a grupos como o da Associação de Dança Inclusiva - Dançando com a Diferença.

Dois dias de dança

A estreia de 'Beautiful People' está programada para o dia 14 de Junho, pelas 21 horas, no Centro das Artes, espaço de residência do grupo inclusivo. A coreografia é apresentada novamente no dia seguinte, às 17 horas.

Antes disso, Rui Horta terá até ao final da próxima semana várias horas de trabalho diário - três horas e meia durante a semana e seis horas aos sábados e domingos, antes de voltar ao continente.

Regressa em Maio para mais uma semana de trabalho e, novamente, na semana de estreia. Nos intervalos, os ensaios serão assumidos por Henrique Arnoedo, o director artístico do grupo, e pela professora Vanessa Amaral.

#### **Explorar novas Áreas**

Depois de consolidar uma carreira na dança contemporânea em vários países e companhias, Rui Horta procura agora novas abordagens artísticas, unindo o seu talento a projectos paralelos.

A música electrónica, o novo circo, a dança inclusiva são exemplos de novas áreas de interesse do artista.

Além do trabalho com o grupo madeirense Dançando com a Diferença, Rui Horta vai trabalhar com a Companhia Nacional de Bailado, com quem, confessou, se recusou a trabalhar durante anos, e com a banda de pop electrónica, os Micro Audio Waves, com quem vai estreiar um espectáculo em Janeiro no Centro Cultural de Belém.

Além destes projectos, vai fazer o novo concerto dos Xutos e Pontapés.

No ano passado, trabalhou no novo circo, produzindo uma coreografia 'Contigo' que está actualmente em tournée.

João Paulo Santos apresenta-se no mastro chinês, 'uma coisa muito íntima, muito pessoal', descreveu, sobre um dos novos projectos de que mais gostou. **Paula Henriques**